



EFEITO DA MATRIZ DO BIOFILME DE *EXOPHIALA DERMATITIDIS* SOBRE O HOSPEDEIRO

NATALIA PECIN BAGON; MELYSSA NEGRI

Introdução: *Exophiala dermatitidis* é uma levedura negra, frequentemente associada a infecções oportunistas e feohifomicose. Essa espécie é capaz de formar biofilmes com uma matriz composta principalmente por proteínas, ácidos nucleicos e polissacarídeos. A matriz do biofilme (MB) está envolvida na proteção das células fúngicas contra antifúngicos e na evasão da resposta imune do hospedeiro, sendo considerada um importante fator de virulência. **Objetivo:** Neste trabalho, investigamos a ação da MB de *E. dermatitidis* sobre células e um modelo de invertebrado. **Metodologia:** Biofilmes foram cultivados por sete dias em condições padronizadas, e a MB foi extraída e caracterizada quanto à presença de proteínas e ácidos nucleicos. Em ensaios de citotoxicidade *in vitro*, células Vero foram expostas à MB, com avaliação da viabilidade celular. Em paralelo, larvas de *Tenebrio molitor* foram utilizadas como modelo *in vivo* para análise da toxicidade e potencial virulência da MB. **Resultados:** Os resultados indicaram que a MB de 24 h de *E. dermatitidis* exerceu maior efeito citotóxico sobre células Vero, com redução de 50% da viabilidade celular. Em *T. molitor*, observou-se um aumento da mortalidade nas matrizes de 24 h até 72 h e nos tempos de 120 h e 144 h e alterações comportamentais após a inoculação da MB. Esses achados reforçam a hipótese de que a MB, além de seu papel estrutural, pode atuar como um fator de virulência, modulando a interação patógeno-hospedeiro. **Conclusão:** A MB de *E. dermatitidis* foi capaz de ser virulenta em *T. molitor* e citotóxica em células Vero. Esses resultados ampliam a compreensão da dinâmica patógeno-hospedeiro em infecções por leveduras negras.

Palavras-chave: Biofilme, Levedura negra, Virulência.